

### **AT.1**

George, C.; Kaplan, N.; Main, M. *Adult attachment interview*. Berkeley: University of California, 1996.

Este livro discursa sobre o *Adult attachment interview*, que consiste em uma entrevista semi-estruturada para adultos, que foca a experiência de suas relações primárias e seus efeitos na vida adulta.

### **AT.2**

Berthod, Cristina Mercadante Esper; Bromberg, Maria Helena Pereira Franco e Coelho, Maria Renata Machado. *Ensaio sobre Formação e Rompimento de Vínculos Afetivos (2ª edição)*. Taubaté: Cabral Editora Universitária, 1998.

Este livro surge de reflexões acerca da fantástica capacidade do ser humano de se vincular a outros e também das vicissitudes deste processo. As autoras não escrevem um texto acadêmico e sim um material que pode ser agradável e acessível, que pode ser lido por qualquer pessoa que se interesse por este tema.

Começa abordando as relações vinculares mais precoces, a partir da teoria de Bowlby, portanto o capítulo inicial aborda as primeiras relações do bebê com a figura de apego e, subseqüentemente, fala da evolução das histórias interrelacionais de apego que vão ocorrendo ao longo da história de vida do indivíduo. O segundo capítulo aborda a questão da morte para a criança, ou seja, o rompimento de um vínculo pela perda de uma das figuras de apego; compreender como a criança apreende e vivencia as situações de morte com as quais se defronta e o que é essencial para ajudá-la a trabalhar de maneira saudável o processo de luto infantil. Já o terceiro capítulo, abrange o tema dos pacientes terminais, tanto do ponto de vista das necessidades e características do paciente como da família em seu processo de pré-luto.

O quarto capítulo discute os preconceitos que envolvem a fase inicial da vida, a velhice, bem como os processos de rompimento de vínculos inerentes ao asilamento. O quinto capítulo compõe-se de uma análise dos ritos de morte, mostrando o quanto vincular-se e desvincular-se fazem parte das duas fases de uma mesma moeda. O último capítulo vai abordar algumas das características das quais se revestem os relacionamentos humanos, contrapondo os vínculos a outras formas de interações entre as pessoas, procurando assim analisar o quanto a vida emocional e psíquica está entrelaçada às histórias de encontros e desencontros que acontecem a todos nós.

### **A.T.3**

Brisch, K.H. *Treating Attachment disorders: from theory to therapy*. Nova York: Guilford, 2004.

A teoria do apego tem sido muito útil para o entendimento da relação mãe-bebê, e a influencia desta relação na vida adulta. Entretanto, pouco foi escrito sobre o uso desta teoria na terapia. Este livro relata o trabalho com o apego no tratamento de pacientes de todas as idades.

### **A.T. 4**

Wall, D.J. *Attachment in psychotherapy*. Nova York: Guilford, 2007.

Este livro faz uma revisão da literatura em apego, buscando encontrar as possíveis desordens que este pode causar, assim, sintetiza as idéias e as percepções do apego para setting da psicoterapia.

### **AT. 5**

Simpson, Jeffrey A. E Rholes, W. Steven. *Attachment Theory and Close Relationships*. Nova York: The Guilford Press, 1998.

Este livro integra os avanços empíricos e teóricos sobre a Teoria do Apego nas relações adultas e sugere novas e promissórias direções para investigações futuras nessa área.

O livro começa abordando uma visão histórica da Teoria do Apego nas relações adultas, depois traz as questões que não podem ser resolvidas e questões perplexas sobre como medir o entendimento do estilo do apego adulto e providencia as informações mais recentes no que as diferentes medidas trazem e como se correlacionam entre elas.

Colocando o apego no contexto, as próximas duas sessões consolidam uma vasta gama de informações sobre as relações existentes entre a Teoria do Apego, regulações afetivas e as dinâmicas das relações. Mostra como as pessoas com diferentes tipos de apego respondem às situações de estresse, conflitos interpessoais, relações emocionais e físicas.

O impacto das configurações das relações, incluindo terapeuta-cliente, relações românticas nas pessoas criadas em famílias divorciadas e relações marcadas por violência doméstica são exploradas. E finalmente traz uma extensão teórica e prática colocando como o apego pode estar associado com diferentes estratégias assim como à diferentes padrões

de toque em relações próximas.

### **AT. 9**

Bowlby, John. *Apego e Perda: apego- a natureza do vínculo*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2002, 3º Edição.

O primeiro livro da trilogia “ Apego e Perda” traz a descrição do autor de uma teoria do comportamento instintivo derivada da etologia e da teoria dos sistemas de controle. O livro apresenta o comportamento de apego como uma forma distinta do comportamento instintivo, tão importante para a sobrevivência quanto a alimentação e a reprodução. O autor apresenta uma explicação detalhada da maneira como se desenvolve o comportamento de apego nos primeiros anos de vida.

### **AT. 10**

Grossmann, Klaus; Grossmann, Karin; Waters, Everett. *Attachment from infancy to adulthood*. Nova York: The Guilford Press, 2006.

O livro traz resultados de pesquisas feitas relacionadas a apego. Uma leitura e uma discussão desses estudos são feitas resultando em um texto que considera a teoria do apego de Bowlby expandida e atualizada em diferentes culturas, considerando o contexto social e a evolução do homem. O livro discute como as relações de apego na infância interferem na adaptação do indivíduo na vida adulta.

### **AT.12**

Eyer, Diane E. *Mother-infant bonding; A scientific fiction*. New Haven: University Press, 1992

Estudos recentes desacreditam na idéia que mães e seus bebês tem que estar fisicamente em contato imediato depois do nascimento para que haja uma “conexão”, para que haja uma construção de um laço afetivo entre eles. Porém, muitos pediatras e enfermeiras continuam a culpar a falta de “conexão”/laço afetivo mãe-criança por uma variedade de problemas sociais e físicos que podem encontrar mais tarde na vida. Nesse livro a autora tece a história do mito da “conexão”, do laço afetivo existente entre a mãe e a criança, relacionando com as atitudes maternas nos Estados Unidos e mostra uma tendência em nossa sociedade em aceitar as pesquisas científicas sem questioná-las

### **AT.14**

Bowlby, John. *Cuidados Maternos e Saúde Mental* .Tradução: Vera Lúcia Baptista de Souza e Irene Rizzini. São Paulo : Martins Fontes, 1995.

Este livro é o resultado do trabalho que Bowlby realizou para a Organização Mundial de saúde sobre o tema “Saúde Mental e Cuidados Maternos”. O autor coligiu e analisou a opinião de especialistas de todo o mundo sobre problemas envolvidos e as soluções propostas: a prevenção da delinquência juvenil e dos adultos, o filho “não-desejado”, a preparação das mulheres para serem mães, os melhores meios para suprirem as necessidades das crianças desprovidas de seus pais, do próprio lar, etc. Obra fundamental que mostra aos profissionais a permanência e o significado da família.

### **AT. 15**

Holmes, Jeremy. *Attachment, intimacy, autonomy – using attachment theory in adult psychotherapy*. Nova Jersey: Jason Aronson, 1996.

A teoria do apego oferece uma forma de pensar sobre relacionamentos e seus aspectos principalmente quando são moldados por ameaças e necessidade de segurança, temas centrais de um trabalho de psicoterapia. Neste livro, o autor explora a contribuição que a teoria do apego dá para a prática diária da psicoterapia.

### **AT.16**

Karen, Robert. *Becoming Attached; First relationships and how to shape our capacity to love*. Nova York: Oxford University Press, 1998.

O livro aborda o tema do relacionamento humano, fala sobre o apego e questões fundamentais sobre a vida emocional. O autor explora questões como o que a criança necessita para sentir que o mundo é um lugar positivo e que ele tem seu valor, os riscos do cuidado diário para as crianças menores de 1 ano de idade e o que os pais podem fazer para lidar com esses riscos, as experiências na infância que permitirão o desenvolvimento de relações saudáveis na vida adulta, a formação da personalidade e a forma como a relação com os pais influi na relação com os outros.

### **AT.17**

Klaus, Marshal H. e Kennell, John H. *Pais/bebê; a formação do apego*. Tradução: Dra. Maria Helena Machado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

O foco do livro se encontra na origem do relacionamento precoce que o bebê desenvolve com seus pais e nos fatores que podem inibir ou aprimorar esse processo. No livro há uma reavaliação de assuntos que permitem examinar e pensar criticamente sobre a complicada questão da vinculação entre os pais e o recém-nascido. Os autores colocam a importância do apego pais/bebê e identificam um período crítico nos primeiros minutos e horas de vida, durante o qual o contato íntimo da mãe e do pai com o recém-nascido exerce profundos efeitos no futuro crescimento e desenvolvimento do bebê.

#### **AT.18**

Levy, Terry M. e Orlans, Michael. *Attachment, Trauma and Healing; Understanding and treating attachment disorders in children and families*. Washington: Cwla Press, 1998.

O livro é um guia clínico para profissionais que querem saber mais sobre os problemas/falhas do apego entre a família e a criança. O livro examina as causas das desordens do apego e providencia em uma profunda discussão, soluções, como programas de intervenção e de prevenção para famílias de alto risco, pois sabe-se que a falta de um apego seguro faz com que as crianças cresçam para serem pais incapazes de estabelecer uma relação saudável e crucial com seus próprios filhos.

#### **AT. 19**

Bowlby, John. *Apego e Perda: separação – angústia e raiva*. Tradução de Leônidas Hegenberg, Octanny Mota e Mauro Hegenberg. São Paulo: Martins Fontes, 2004, 4ª edição.

No segundo livro da trilogia “Apego e Perda”, o autor indaga por que a separação involuntária de uma figura de apego provoca ansiedade e quais as suas implicações para o desenvolvimento da personalidade. Ele chega à conclusão de que o medo é provocado, na maior parte das vezes, por situações que, intrinsecamente danosas, servem como indicadores e um maior perigo. Em algumas dessas situações, que incluem a separação de uma figura de apego, há uma forte tendência, geneticamente determinada, para reagir com medo.

#### **AT. 20**

Levy, Terry M. *Handbook of attachment interventions*. Londres: Elsevier, 2000.

O apego emocional de uma criança com seus cuidadores e o apego dos cuidadores com a criança são de importância vital para o desenvolvimento sócio-emocional da criança.

O apego adequado afeta a habilidade da pessoa de sentir e expressar amor, afeta seu desenvolvimento moral, sua motivação e sua noção de identidade própria. O livro fornece informações e técnicas para tratar crianças e famílias com problemas de apego

### **AT. 22**

Bowlby, John. *Apego e Perda: perda – tristeza e depressão*. Tradução: Valtensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2004 , 3º edição.

No ultimo livro da trilogia “ Apego e Perda”, Bowlby mostra como a criança e o adolescente reagem à perda de um dos genitores e compara estas reações com a de adultos que perdem o cônjuge ou o filho. Dá atenção especial às perturbações do luto observadas em diferentes idades e as condições, recentes ou antigas, responsáveis por essas perturbações. Os padrões de respostas e a conseqüente perturbação ou não do comportamento são basicamente semelhantes em todas as idades e não dependem desde fator.

### **AT.24**

Holmes, Jeremy. *John Bowlby & Attachment Theory*. Nova York: Routledge, 1993.

A teoria do apego é um dos desenvolvimentos teóricos mais importantes desde Freud. O livro fornece uma revisão e resumo do trabalho de Bowlby examinando a origem de suas idéias e explorando a relação entre psicanálise e a teoria do apego.

### **AT.26**

Heard, Dorothy; Lake, Brian. *The Challenge of Attachment for Caregiving*. Londres: Routledge, 1997.

Este livro trata do cuidar e do cuidador; como cuidar pode estar relacionado a uma prática terapêutica a além disso o livro complementa e estende a teoria do apego. Os autores entendem que as experiências de cuidado e apego na infância influenciam na maneira de cuidar e de ser cuidador na fase adulta.

Nas suas 3 partes, o livro trata da teoria dos cuidados, sendo que na primeira, coloca em que esta se baseia; na segunda aborda a construção da teoria,; na terceira, os princípios da terapia guiada por esta teoria.



### **AT.28**

Goldberg, Susan; Muir, Roy; Kerr, John(org.) *Attachment Theory – Social Development and Clinical Perspective*. Londres : The Analytic Press, 1995.

O livro é dividido em 4 partes, com capítulos escritos por diferentes autores, que tratam sobre o tema da Teoria do Apego, suas origens e contexto, falando um pouco da obra de Bowlby e Ainsworth, a evolução e história da teoria e das pesquisas nesta área, além de falar sobre as perspectivas para esta teoria.

Traz algumas pesquisas recentes realizadas à luz desta teoria, como apego seguro e sobre estudos etiológicos do comportamento de povos primitivos. Na 3ª parte do livro, os capítulos falam sobre o significado clínico e o apego, maltrato de crianças e organização do apego, apego, perda, separação, abuso em adolescentes e apego desorganizado na psicoterapia de transtornos dissociativos. A 4ª parte trata das novas dimensões na Teoria do Apego, e traz em dois capítulos Apego e Psicopatologia e alguns estudos recentes.

### **AT.29**

Bowlby, John *Formação e Rompimento dos Laços Afetivos*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

O livro é composto por textos selecionados de John Bowlby, incluindo o longo e importante texto que dá título a esse livro.

A leitura é uma valiosa introdução ao pensamento e trabalho de Bowlby. Além dos princípios básicos apresentados, há muitas dicas práticas para pais e profissionais.

### **AT.30**

Hughes, Daniel A. *Attachment – focused family therapy*. Nova York: WW Norton, 2007.

O autor busca expandir o modelo tradicional da teoria do apego e sua aplicação em terapia familiar. O livro apresenta um modelo de trabalho eficaz e acessível para o trabalho com todos os membros de uma família, para ajudar cada um a reconhecer, resolver e curar seus problemas pessoais e familiares.

### **AT.31**

Schore, Allan N. *Affect Regulation and the Origin of The Self: The Neurobiology of Emotional Development*. Nova Jersey: Lawrence Erlbaum Associates Publishers, 1994.

Em seus primeiros capítulos o livro trata dos princípios gerais de crescimento e desenvolvimento do cérebro, dos avanços no estudo multidisciplinar do desenvolvimento emocional, da estrutura-função de relação do córtex orbitofrontal, entre outros assuntos relacionados. Na segunda parte, os capítulos tratam da “primeira infância”, são sobre: Desenvolvimento de experiências visuais e socioemocionais, a prática do que é aprendido, a psicobiologia da reunião de afetividades e o *imprinting*. Explicam o desenvolvimento psicobiológico e neurológico de expressões emocionais faciais e modelos de funcionamento interno. Na parte III fala-se da “segunda infância”. Em seguida, nas partes IV e V, são tratadas as aplicações para o fenômeno do afeto regulador, e a integração de todas as partes do fenômeno inteiro.

### **AT.32**

Hughes, Daniel A. *Facilitating Developmental Attachment- The road to emotional recovery and behavioral Change in Foster and Adopted Children*. Londres: Aronson, 1997.

O livro apresenta estratégias para trabalhar com sucesso os problemas emocionais e comportamentais de crianças causados por déficit de apego datados dos primeiros anos de vida.

Dr. Daniel Hughes traça um plano de tratamento cujo objetivo é ajudar as crianças a vivenciarem e aceitarem tanto do terapeuta quanto dos pais um harmonioso apego afetivo, que deveriam ter recebido/desenvolvido nos primeiros anos de vida

### **AT.33**

Hughes, Daniel A. *Building the bonds of Attachment- Awakening Love in Deeply troubled children* Londres: Aronson, 1998

O livro apresenta três personagens: Katie, uma menina com um distúrbio de Apego severo, Jackie, a mãe adotiva, e Allison, terapeuta. Escrito num tom de romance o autor pretende abordar o Princípio Geral de Intervenção, tanto em ambiente doméstico quanto na terapia com crianças com déficit de Apego.



Apesar da história fictícia, a grande maioria dos eventos, experiências, relacionamentos, pensamentos, sentimentos e comportamentos descritos no livro já ocorreram, ocorrem e ocorrerão. Acontecem sempre onde existir uma criança que não sabe como desenvolver Apego seguro com seus pais.

### **AT.34**

Gray, Deborah D. *Attaching in Adoption- Practical Tools for Today's Parents*. Indianapolis: Perspectives Press, 2002

O livro é um guia prático para pais de filhos adotivos, oferecendo as melhores estratégias possíveis para criação de seus filhos. Técnicas e informações que possibilitarão aos pais prover um estilo de vida familiar que contribuirá para aflorar o melhor em cada membro da família. Pretende mostrar também, aos pais a importância do apego e ensinar a reconhecer que tipo de apego suas crianças podem aprender antes da adoção.

Métodos que possibilitem o desenvolvimento de forma eficaz do apego, respeito cooperação, confiança e cuidados na família são constantemente abordados no livro.

Os tópicos incluem: trauma, luto, distúrbios de apego, idade emocional *versus* idade cronológica, mudança cultural, raça, pré-natal exposto a drogas e álcool, recebendo diagnósticos, identificando os desafios na família, formação de um círculo de suporte e abordagem dos pais à profissionais da saúde.

### **AT. 36**

Steele, Howard; Steele, Miriam (editors). *Clinical applications of the adult attachment interview*. New York: Guilford, 2008.

O livro proporciona ao leitor uma introdução à entrevista de apego com adultos (AAI) e seu uso junto aos diferentes referenciais teóricos que orientam a terapia. O livro mostra como a AAI pode facilitar o acesso ao paciente e seu diagnóstico e como pode fortalecer a relação terapêutica e facilitar o alcance do objetivo geral da terapia, o planejamento do tratamento e o monitoramento do progresso.

### **AT. 37**

Cozolini, Louis. *The neuroscience of human relationships – Attachment and the developing social brain*. New York: WW Norton, 2006.

O livro fornece um entendimento fácil sobre as conexões entre o desenvolvimento social da criança e a neurociência. O autor reflete sobre a biologia do apego ao questionar como o cérebro se molda durante as interações humanas e como os pais, educadores e terapeutas podem ativar e guiar a plasticidade do cérebro da criança para facilitar seu aprendizado e capacidade de adaptação.

### **A.T.38**

Whiffen, J. . *Attachment Process in Couple and Family therapy* Nova York: The Guilford Press, 2003.

O livro fala sobre o processo de apego no casamento e na terapia familiar. Foi originado à partir de uma Conferência exposta na Associação de Terapia Familiar Americana, em outubro de 2000 no Canadá. Nessa conferência ocorreu uma integração entre terapeutas de casal e família e pesquisadores da Teoria do Apego de Bowlby dos últimos 30 anos. Os escritores acreditam que a teoria do Apego pode ser muito útil para entender relacionamentos familiares e de casal, preenchendo uma lacuna antes vazia.

### **A.T.39**

Fonagy, P. *Attachment Theory and Psychoanalysis*. Nova York:Other Press, 2001.

Este livro é uma contribuição única para o nosso entendimento sobre a relação entre a teoria do apego e a psicanálise.

### **A.T. 40**

Abreu, Cristiano N. *Teoria do Apego Fundamentos, Pesquisas e Implicações clínicas* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

O livro analisa os estilos parentais de ligação descrevendo dezenas de investigações empíricas atuais. O autor também examina a importância dos vínculos na formação da estrutura da personalidade, na escolha dos relacionamentos amorosos, nos estilos interpessoais do ambiente de trabalho, na determinação de distúrbios psiquiátricos, nas modalidades de enfrentamento ao estresse e na prática da psicoterapia.

#### **AT.42**

James, Beverly. *Handbook for Treatment of Attachment – Trauma Problems in Children*. Nova York: The Free Press, 1994.

Para se tornar um ser humano psicologicamente saudável, uma criança precisa ter relações de proteção e cuidado com o adulto. Tais relações são a base do desenvolvimento da criança. O autor defende neste livro que a falta de relações primárias significativas pode traumatizar a criança e torná-la incapaz de se vincular apropriadamente com outras pessoas.

#### **AT. 44**

Stevenson, Harold W. *Early Behavior – Comparative and Developmental Approaches*. Nova York: Robert E. Krieger Publishing, 1975.

Este livro pretende dar início à discussão sobre o desenvolvimento do comportamento em uma maneira comparativa. Coloca que as marcas de primeira instância estão relacionadas com o desenvolvimento de organismos jovens, traz diferentes pontos de vista e dá ao leitor um entendimento mais abrangente do estudo do comportamento que é representativo da ciência de hoje em dia.

#### **AT. 45**

Mooney, Carol G. *Theories of Attachment: An Introduction to Bowlby, Ainsworth, Gerber, Brazelton, Kennell and Klaus*. St Paul: Redleaf Press, 2010.

A teoria do apego é complexa e multifacetada. Este livro fornece uma análise acessível e abrangente das diversas áreas do apego- incluindo o vínculo, a separação, a ansiedade ( frente ao desconhecido/estranho), e respostas como o chorar- e como tudo se relaciona ao trabalho com crianças e suas famílias.

**AT. 46**

Goldsmith, Douglas F.; Oppehein, David. *Attachment theory in clinical work with children*. Nova York: the Guilford Press, 2007. 256p

A teoria do apego, quando utilizada no trabalho com crianças tem um potencial enorme para ajudar os psicólogos clínicos a compreender o que acontece quando os laços entre pai e filhos são interrompidos, e que pode ser feito para ajudar. Esta apresentação inestimável de aplicações clínicas perfeitamente integradas com os dados das pesquisas mais recentes é uma prova muito convincente para a profunda relevância da teoria do apego ao trabalho terapêutico e de prevenção.

**AT. 47**

Bowlby, John. *Uma Base Segura*. Tradução: Sonia Monteiro de Barros. Porto Alegre: Artes Medicas, 1989.

Nesse livro Bowlby publica uma seleção de conferências dada a públicos diferentes pela Europa e Estados Unidos da América. Fala sobre a teoria do apego e a psicanálise como ciência, o desenvolvimento da personalidade e o processo terapêutico.

**AT.49.**

Munhos, Gilda Montoro. *O desafio do amor – Questão de sobrevivência*. São Paulo: Racco. 2010.

O livro constitui a coletânea das apresentações conduzidas na IV Jornada Paulista de Terapia Familiar tendo como proposta analisar e discutir os desafios do amor em diversos contextos. O livro é dividido em nove partes - diferentes enfoques do amor; construção de vínculos amorosos em contextos grupais, comunitários e sociais; faces do amor no relacionamento familiar; vínculos parentais; ensino, escola e aprendizagem; casais e conjugalidade; amor à procura de paz; métodos, técnicas, contextos e pesquisas de vínculos amorosos e relações familiares.

**AT 50**

Sperling, M.B.; Berman, W. H. - *Attachement in adults – clinical development perspectives*. Nova York: The Guilford Press. 1994.

O livro objetiva a análise compreensiva do apego adulto dentro de várias perspectivas. A primeira parte do livro se baseia em estudos sobre os estilos de apego adulto, a segunda lida com temas que afetam conceitualmente o estilo de apego. O ciclo do comportamento de apego nos vários estágios da vida é o tema do capítulo três, iniciando com relações de adolescentes, seus pais e os devidos pares. A quarta e última parte do livro associa conceitos da teoria do apego e da psicopatologia, incluindo estudos sobre suicídios, laços parentais, depressão e distúrbios de personalidade.

### **AT 51**

Hughes, Daniel A. *Attachment focused parenting – Affective strategies to care children*. New York: WW Norton & company, 2009.

Neste livro o autor descreve os princípios da teoria do apego para ajudar pais a alcançar níveis de intimidade e sentimentos com seus filhos, de maneira a construir confiança mútua. Para isto, o autor se baseia em estudos da neurociência, o autor mostra o desenvolvimento da inteligência emocional e da afetividade.

### **AT 52**

Cogen, Patty. *Parenting your internationally adopted child: from your first hours together through the teen years*. Boston: Harvard common Press, 2008.

Neste livro, a terapeuta familiar Patty Cogen orienta os pais na promoção do ajustamento social e emocional de uma criança adotada internacionalmente, explicando como ajudar essa criança entre as idades de seis meses a cinco anos. Este livro é um recurso indispensável, não só para os pais, mas também para os terapeutas e educadores que trabalham com crianças adotadas.

### **AT.53**

Cassidy, Jude; Phillip R. (editors) *Handbook of attachment: Theory, research, and clinical applications*. Nova York: the Guildford Press, 2008.

Este livro traz uma revisão da teoria bowlbyana, seus avanços recentes, novas pesquisas e as contribuições do apego para o setting clínico e para intervenções. Ele também abrange aspectos biológicos e evolucionistas complementados por explicações neurocientíficas sobre o apego, questões sobre a adoção e o cuidado adotivo, regulação de afeto e divórcio entre outras questões do apego na idade adulta. Há também um capítulo dedicada a conexões desta teoria, à adaptação psicológica e possíveis psicopatologias

envolvendo a formação e rompimentos de vínculos afetivos, e outro envolvendo a figura paterna como figura de apego, e o comportamento religioso associado ao apego.

**AT.54**

Erdman, Phyllis; Mun Ng, Kok. (editors) Attachment – Expanding the cultural connections. Nova York: Routledge, 2010

O livro é uma exploração, pioneira na área, que foca em estudos sobre o desenvolvimento e os diferentes padrões de apego em diversas culturas, como a árabe, a chinesa, a latino americana e a africana.

**AT. 55**

Sinason, Valerie (org.). Attachment, Trauma and Multiplicity – working with dissociative identity disorder. Nova York: Routledge, 2011.

Esta obra busca a compreensão de aspectos poucos explorados dos Transtornos de Identidade Dissociativa, como por exemplo, a sua relação com o trauma. Para tanto, se embasa na teoria do apego como foco principal dos estudos.

ATUALIZADO EM MARÇO DE 2013